

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. FONTES AUXILIARES DA PESQUISA BIBLIOGRAFICA

EGGERS HANSEN, TROELS (ed.), «Bibliography of the Writings of Karl Popper», in Paul Arthur Schilpp (ed.), The Philosophy (v.), pp. 1198-1287.

«Karl Popper. List of Publications», texto dactilografado, [cedido por Karl Popper, através de J. C. Espadal.

Nota: está para breve a publicação da bibliografia de Popper, pela Thoemmes Antiquarian Books, Ltd. Esta informação foi-nos prestada pela secretária pessoal de Karl Popper, Mrs. Mellita Mew.

2. ESCRITOS DE KARL R. POPPER

A) Livros:

The Open Society and Its Enemies, 5ª ed. reimpressa, Londres, Routledge & Kegan Paul, 1974 (1ª ed. 1945), 2 vols.; trad. port. de Milton Amado, A sociedade aberta e seus inimigos, Belo Horizonte, Editora Itatiaia / São Paulo, Editora da Universidade de São Paulo, 1974, 2 vols.

The Poverty of Historicism; Londres, Ark Paperbacks, 1986 [publicado em partes pela revista Economica em 1944-5; 1ª ed. em livro 1957]; trad. port. de Octanny Silveira da Mota e Leonidas Hegenberg, A miséria do historicismo, São Paulo, Editora Cultrix, s.d.

The Logic of Scientific Discovery, Londres, Hutchinson, [1977] (1ª impressão 1959); trad. port. de Leonidas Hegenberg e Octanny Silveira da Mota, A lógica da pesquisa científica, São Paulo, Editora Cultrix, s.d.

Conjectures and Refutations: the Growth of Scientific Knowledge, 5ª ed., Londres, Routledge & Kegan Paul, 1974 (1ª ed. 1963); trad. port. de Sérgio Bath, Conjecturas e refutações: o progresso do conhecimento científico, Brasília, Editora da Universidade de Brasília, 1982.

Objective Knowledge: an Evolutionary Approach, Oxónia, Clarendon Press, 1979 (1ª impressão 1972); trad. port. de Milton Amado, Conhecimento objectivo: uma abordagem evolucionária, Belo Horizonte, Editora Itatiaia, 1975.

Unended Quest. An Intellectual Autobiography, Londres, Fontana/Collins, 1976 [versão revista da «Intellectual Autobiography» (v.)]; trad. port. de Leonidas Hegenberg e Octanny Silveira da Motta, Autobiografia intelectual, São Paulo, Editora, Cultrix, 1976.

The Self and Its Brain: an Argument for Interactionism, Berlin, Springer Verlag, 1977 [escrito em conjunto com John C. Eccles]; trad. esp. de C. Solís Santos, El yo y su cerebro, Barcelona, Labor, 1980.

The Open Universe: an Argument for Indeterminism. From the Postscript to the Logic of Scientific Discovery, Londres, Hutchinson / Totowa (Nova Jérсия), Rowman and Littlefield, 1982 [2º vol. do Pós-escrito à lógica da descoberta científica]; trad. port. de Nuno Ferreira da Fonseca, O universo aberto: argumentos a favor do indeterminismo, Lx, Publicações Dom Quixote, 1988.

Realism and the Aim of Science, Totowa (Nova Jérсия), Rowman and Littlefield, 1983 [1º vol. do Pós-escrito à lógica da descoberta científica]; trad. port. de Nuno Ferreira da Fonseca, O realismo e o objectivo da ciência, Lx, Publicações Dom Quixote, 1987.

Auf der Suche nach einer besseren Welt, Piper Verlag, Munique, 1984; trad. port. de Teresa Curvelo, Em busca de um mundo melhor, 2ª ed., Lx, Editorial Fragmentos, 1989.

B) Artigos / contribuições em livros / pequenos textos:

«The Growth of German Historicism», Economica, vol. 12, nº 48, Novembro 1945, pp. 259-261 [recensão a uma obra com o mesmo título, da autoria de F. Engel-Janosi].

«What Can Logic Do for Philosophy?», in Aristotelian society, supplementary volume XXII: logical positivism and ethics, Londres, Harrison and Sons Ltd., 1948, pp. 141-154.

«An Important Correction to the Editor of The Hibbert Journal», The Hibbert Journal, vol. 46, nº 3, Abril 1948, p. 275 [pequena nota sobre a ideia de engenharia gradual].

«Indeterminism in Quantum Physics and in Classical Physics», The British Journal for the Philosophy of Science, vol. 1, nº 2, 1950, pp. 117-133 e nº 3, pp. 173-195.

«Julius Kraft. 1898-1960», Ratio, vol. 4, nº 1, Junho 1962, pp. 2-12.

«The Erehwonians and the Open Society», ETC. A Review of General Semantics, vol. 20, nº 2, Maio 1963, pp. 5-22.

«Foreword», in L. M. Loring, Two Kinds of Values, Londres, Routledge & Kegan Paul, 1966, pp. VII-XII.

«La rationalité et le statut du principe de rationalité», in Emil

- M. Claassen (ed.), Les fondements philosophiques des systèmes économiques, Paris, Payot, 1967, pp. 142-150.
- «Plato» in Alvin Johnson e outros (ed.), International Encyclopedia of the Social Sciences, Nova Iorque, The Macmillan Company and the Free Press / Londres, Collier Macmillan Ltd., 1968, vol. XII, pp. 159-164; trad. esp., «Platón», in Enciclopedia internacional de las ciencias sociales, Madrid, Aguilar, 1976, vol. VIII, pp. 221-224.
- «A Pluralist Approach to the Philosophy of History», in Erich Streissler e outros (eds.), Roads to Freedom: Essays in Honour of F. A. von Hayek, Londres, Routledge and Kegan Paul, 1969, pp. 181-200.
- «Popper's "Moral Responsibility"», Encounter, vol. 33, nº 1, Julho 1969, pp. 95-6 [resposta a crítica de Henry D. Aiken ao artigo «The Moral Responsibility of the Scientist»].
- «The Moral Responsibility of the Scientist», in Paul Weingartner e Gerhard Zecha (eds.), Induction, Physics and Ethics: Proceedings and Discussions of the 1668 Salzburg Colloquium in the Philosophy of Science, Dordrecht, D. Reidel Publishing Company, 1970, pp. 329-336 [primeiro publicado em Encounter, em Março de 1969].
- «Reason or Revolution?», Archives Européennes de Sociologie, XI, 1970, pp. 252-262; trad. port. de Estevão de Rezende Martins, «Razão ou revolução?», in Karl Popper, Lógica das ciências sociais, Brasília, Editora Universidade de Brasília, 1978, pp. 35-49.
- «Intellectual Autobiography», in Paul Arthur Schilpp (ed.), The Philosophy (v.), pp. 3-181.
- «Replies to My Critics», in Paul Arthur Schilpp (ed.), The Philosophy (v.), pp. 961-1197.
- «The Rationality of Scientific Revolutions», in Rom Harré (ed.), Problems of Scientific Revolution. Scientific Progress and Obstacles to Progress in the Sciences, Oxónia, Clarendon Press, 1975, pp. 72-101; trad. port. de Apio C. M. Acquarone Filho, «A racionalidade das revoluções científicas», in Karl Popper, Lógica das ciências sociais, Brasília, Editora Universidade de Brasília, 1978, pp. 50-84.
- «The Myth of the Framework», in Eugene Freeman (ed.), The Abdication of Philosophy: Philosophy and the Public Good. Essays in Honour of Paul Arthur Schilpp, La Salle (Illinois), Open Court, 1976, pp. 23-48.
- «Epistemology and Industrialization. Remarks on the Influence of Philosophical Ideas on the History of Europe», Ordo, vol. 30, 1979, p. 3-20.
- «Three Worlds», in AAVV, The Tanner Lectures on Human Values, Salt Lake City, The University of Utah Press, 1980, pp. 143-167.

- «Philosophie et Physique», trad. fran. de Michelle-Irène B. de Launay, Revue de Métaphysique et de Morale, 92, nº 2, 1987, pp. 230-237 [texto revisto de uma intervenção no Congresso Internacional de Filosofia - Veneza, 1958].
- «Apuntes a la teoria de la democracia», trad. esp. de Luis Meanna, El País, 8 de Agosto 1987, pp. 8-9.
- «The Open Society and Its Enemies Revisited», The Economist, 23 de Abril 1988, pp. 25-8.
- «Um mundo de propensões. Uma nova perspectiva sobre a causalidade», Risco, nº 10, Inverno 1988, pp. 11-19 (agora em Karl R. Popper, Em busca (v.), pp. 209-219).
- «Conferência de Lisboa», in Karl R. Popper, Em busca (v.), pp. 221-230.
- «On a Little Known Chapter of Mediterranean History», texto dactilografado [conferência proferida em 24 de Maio de 1989 no Palácio da «Generalitat» em Barcelona, por ocasião da entrega a Popper do Prémio Internacional da Catalunha].
- «Algumas observações sobre a teoria e a praxis do estado democrático», Risco, nº 13, Primavera 1990, pp. 5-21.

C) Entrevistas:

- «K. R. Popper: Historical Explanation», Cambridge Opinion, nº 28, 1962, pp. 21-25.
- «Einstein's Influence on My View of Science: an Interview», in G. J. Whitrow (ed.), Einstein: the Man and his Achievement, Londres, British Broadcasting Corporation, 1967, pp. 23-8.
- Revolution oder Reform? Herbert Marcuse und Karl Popper - eine Konfrontation, Munique, Kosel Verlag, 1971; trad. port. de Anneliese Mosch F. Pinto, Revolução ou reforma? Uma confrontação, Lx, Moraes, 1974 [inclui uma entrevista a Popper e uma entrevista a Herbert Marcuse].
- «Conversation with Karl Popper» in Bryan Magee (ed.), Modern British Philosophy, Londres, Secker & Warburg, 1971, pp. 66-82.
- «Falsifiability and freedom», in Fons Elders (ed.), Reflexive Water: the Basic Concerns of Mankind, Londres, Souvenir Press, 1974, 69-131 [a entrevista é feita, conjuntamente, a John C. Eccles].
- «Schlüssel zu Kontrolle der Dämonen», Spectrum [suplemento do jornal Die Presse, de Viena], 6/7 de Setembro 1975.
- Offene Gesellschaft - offenes Universum, Viena, Franz Deuticke, 1982; trad. port. de Maria Helena Rodrigues de Carvalho, Sociedade aberta, universo aberto, Lx, Publicações Dom Quixote-

te, 1987 [inclui o texto «Tolerância e responsabilidade intelectual», agora em Karl Popper, Em Busca, v., cap. 14].

Die Zukunft ist offen, Munique, Piper Verlag, 1985; trad. port. de Teresa Curvelo, O futuro está aberto, Lx, Editorial Fragmentos, 1990 [a entrevista é conjunta com Konrad Lorenz e foi realizada em 1983; a obra inclui ainda os textos do Simpósio Comemorativo do 80º Aniversário de Karl R. Popper, do mesmo ano, com intervenções pontuais e um Posfácio de Popper].

«Ninguém sabe o suficiente para ser intolerante», Risco, nº 6, Verão 1987, pp. 53-59.

«Entrevista con Karl Popper», Arbor, Tomo CXXXIII, nº 52, Junho 1989, pp. 9-35.

«[Entrevista com Karl Popper]», trad. port. de Teresa Curvelo, Hoje e Amanhã, [suplemento do jornal Público], 23 de Agosto/30 de Agosto/6 de Setembro 1990 [a entrevista tem três subtítulos, correspondentes aos três dias em que foi publicada, mas carece de título genérico].

2. ESCRITOS ESPECIFICAMENTE SOBRE KARL R. POPPER:

AAVV, Simposio de Burgos. Ensayos de filosofia de la ciencia en torno a la obra de Sir Karl R. Popper, Madrid, Editorial Tecnos, 1970 [contém intervenções pontuais e um texto de Karl Popper, «Sobre la teoría de la inteligencia objetiva», agora em Karl Popper, Objective (v.), cap. 4].

AAVV, Le piú recenti epistemologie: Popper - Hempel. Atti del XVIII Convegno di assistenti universitari di Filosofia, Pádua, Editrice Gregoriana, 1974.

AAVV, De Vienne à Frankfort: la querelle allemande des sciences sociales, trad. fran. de C. Bastyns (e outros), Bruxelas, Editions Complexe, 1979 [contém dois textos de Popper: «Lógica das ciências sociais», agora em Karl Popper, Em busca (v.), cap. 5, e «Reason or revolution?» (v.)].

AAVV, La sfida di Popper, Roma, Editore Armando Armando, 1981.

AAVV, Karl Popper, «Cahiers S.T.S.», Paris, Centre National de la Recherche Scientifique, 1985.

ACHINSTEIN, PETER, «Karl Popper: Conjectures and Refutations», British Journal for the Philosophy of Science, 19, 1968, pp. 159-168 [recensão a Conjectures and Refutations].

ACKERMANN, R., The Philosophy of Karl Popper, Amherst, University of Massachusetts Press, 1976.

- ACTON, H. B., «Moral Futurism and the Ethics of Marxism», in Paul Arthur Schilpp (ed.), The Philosophy (v.), pp. 876-887.
- ADORNO, THEODOR W., «Sociologie et recherche empirique», in AAVV, De Vienne (v.), pp. 59-74.
- Idem, «Sur la logique des sciences sociales», in AAVV, De Vienne (v.), pp. 91-105.
- AGASSI, JOSEPH, «In Search of Rationality - A Personal Report», in Paul Levinson (ed.), In Pursuit (v.), pp. 237-248.
- Idem, «The Nature of Scientific Problems and Their Roots in Metaphysics», in Mario Bunge (ed.), The Critical Approach (v.), cap. 13.
- AGOSTINIS, SERGIO, «Il pensiero di Karl Popper: dalle scienze naturali alle scienze sociali» in AAVV, Le piú Recenti (v.), pp. 152-160.
- ANTISERI, DARIO, Karl R. Popper. Epistemologia e società aperta, Roma, Editore Armando Armando, 1972.
- Idem, «La filosofia sociale di Popper» in AAVV, Le Piú Recenti (v.), pp. 387-396.
- Idem, «La filosofia politica di Karl R. Popper», Rivista di Filosofia Neo-Scolastica, Ano LXVII, fasc. I, Janeiro-Margo 1975, pp. 201-223.
- Idem, «Oggettività della scienza, non-neutralità degli scienziasti e responsabilità della società civile nei confronti delle istituzioni scientifiche», Sapienza, vol. XXX, 1977, pp. 166-188.
- ARTIGAS, MARIANO, Karl Popper: búsqueda sin término, Madrid, Editorial Magisterio Español, 1979.
- BALDINI, MASSIMO, «Il razionalismo critico di K. R. Popper e l'utopismo» in Il linguaggio delle utopie. Utopia e ideologia: una rilettura epistemologica, Roma, Edizioni Studium, 1974, pp. 27-58.
- Idem, «La dimensione ideologica dell'epistemologia di Karl Popper», Sapienza, vol. XXVII, 1974, pp. 129-154.
- Idem, «La dimensione politica del razionalismo critico di Karl Popper» in AAVV, Le Piú recenti (v.), pp. 236-257.
- BAMBROUGH, RENFORD (ed.), Plato, Popper and Politics. Some Contributions to a Modern Controversy, Cambridge, Heffer, 1967.
- BAUDOUIN, JEAN, Karl Popper, «Que-sais-je?», Paris, P.U.F., 1989.
- BAUSOLA, ADRIANO, «Storia e società nel pensiero di Karl Popper», Rivista di Filosofia Neo-Scolastica, Ano L, fasc. II, 1958, pp. 138-169.

- Idem, «Neopositivismo e scienze umane nel pensiero di Karl Popper», in Indagini di storia della filosofia - da Leibniz a Moore, Milão, Editrice Vita e Pensiero, 1969, pp.64-114.
- BERKSON, WILLIAM e WETTERSTEN, JOHN, Learning from Error. Karl Popper's Psychology of Learning, La Salle (Illinois), Open Court, 1984.
- BERTRAND, MICHELE, «Popper et la philosophie de l'histoire», La Pensée, 208, 1979, pp.48-60.
- BOYER, ALAIN, «Libéralisme, démocratie et rationalité», in François Récanati (dir.), L'âge de la science. Lectures philosophiques, Paris, Editions Odile Jacob, 1988, vol. I, pp. 105-131.
- BOYLE, EDWARD, «Karl Popper's Open Society: A Personal Appreciation», in Paul Arthur Schilpp (ed.), The Philosophy (v.), pp. 843-858.
- BUNGE, MARIO (ed.), The Critical Approach to Science and Philosophy. Essays in Honour of Karl Popper, Glencoe, The Free Press, 1964.
- BURKE, T. E., The Philosophy of Popper, Manchester, Manchester University Press, 1983.
- CONIGLIONE, FRANCESCO, La scienza impossibile. Dal popperismo alla critica del razionalismo, Bologna, Il Mulino, 1978.
- CORNFORTH, MAURICE, «Sir Karl Popper - Doctrinaire Anti-Marxist», Marxism Today, Outubro 1977, pp.309-314.
- Idem, The Open Philosophy and the Open Society: a Reply to Sir Karl Popper's Refutations of Marxism, Londres, Lawrence and Wishart, 1977 (2ª ed. revista).
- COTRONED, GIROLANO, Popper e la società aperta, Milão, Sugarco Edizioni, 1981.
- «Sobre Karl Popper», Crítica, 1, Maio 1987.
- CUBEDU, RAIMONDO, Storicismo e razionalismo critico, Nápoles, Edizioni Scientifiche Italiane, 1980.
- CUNHA, NORBERTO, «Filosofia e filosofar em Karl R. Popper», Revista Portuguesa de Filosofia, tomo XXXVIII, fasc. 1/3, 1982, pp.219-252.
- DONAGAN, ALAN, «Popper's Examination of Historicism», in Paul Arthur Schilpp (ed.), The Philosophy (v.), pp. 905-924.
- ESPADA, J. C., «Condições culturais da modernização: uma interpretação da sociedade aberta de Karl Popper», Risco, nº 11, Primavera/Verão 1989, pp. 73-84.
- Idem, «Open society and neo-liberalism», texto processado em com-

- putador [versão inglesa da comunicação ao Colóquio sobre Teoria e Semântica dos Valores Políticos, realizado na Universidade do Minho entre 24 e 25 de Novembro de 1988].
- EUCHNER, WALTER, «Conflits méthodologiques en sociologie allemande», Archives de Philosophie, tomo 33, caderno 2, Abril-Junho 1970, pp.177-213.
- FALUDI, A., Critical Rationalism and Planning Methodology, Londres, Pion Limited, 1986.
- FLEISCHMAN, EUGENE, «Poppérisme et sciences sociales», Archives Européennes de Sociologie, tomo XVII, nº 1, 1976. pp. 139-156.
- GALEAZZI, UMBERTO, «Scienza e ragione strumentale nella scuola di Francoforte e in K. Popper», Proteus, Ano V, nº 13, Janeiro-Abril 1974, pp.97-122.
- GAMBERONI, PAUL, «L'unità nella differenza tra fatto e decisione», in AAVV, Le Più Recenti (v.), pp.285-291.
- GOUX, Jean-Michel, «Science et histoire selon Karl Popper», La Pensée, 208, 1979, pp.29-37.
- GRASSI, PIERGIORGIO, «Teoria dialletica della società e razionalismo critico», in AAVV, Le Più Recenti (v.), pp.123-133.
- GRAY, JOHN, «Chapter two. The liberalism of Karl Popper», in Liberalisms. Essays in Political Philosophy, Londres, Routledge & Kegan Paul, 1989, pp. 11-27.
- HABERMAS, JURGEN, «Théorie analytique de la science et dialectique», in AAVV, De Vienne (v.), pp. 115-141.
- Idem, «Contre le rationalisme disséqué à la mode positiviste», in AAVV, De Vienne (v.), pp. 167-189.
- HEGENBERG, LEÔNIDAS, «Karl Raymund Popper», Revista Brasileira de Filosofia, vol. XXIII, fasc. 89, Janeiro-Fevereiro-Março 1973, pp.76-91.
- HUDELSON, RICHARD, «Popper's Critique of Marx», Philosophical Studies, 37, 1980, pp.259-270.
- IZQUIERDO JUAREZ, MARCIAL, «La libertad limitada. Una aproximación crítica a la idea de libertad en el pensamiento de Karl Popper», Sistema, 89, Março 1989, pp. 101-122.
- JACOB, PIERRE, «Qu'est-ce que l'autoritarisme épistémologique ?», in François Récanati (dir.), L'âge de la science. Lectures philosophiques, Paris, Editions Odile Jacob, 1988, vol. 2, pp. 25-57.
- JAMES, ROGER, Return to Reason. Popper's Thought in Public Life, Somerset, Open Books, 1980.
- KENDALL, WILLMOORE, «La 'sociedad abierta' y sus falacias», Rev.

- de Estudios Políticos, nº 178, 1971, pp. 89-104.
- LEVINSON, PAUL (ed.), In Pursuit of Truth. Essays on the Philosophy of Karl Popper on the Occasion of His 80 th. Birthday, Atlantic Highlands (Nova Jérсия), Humanities Press, 1982.
- LUNGHI, SANDRO, «"La societá aperta e i suoi nemici" di Karl Popper», Rivista di Filosofia, Ano V, nº 14/15, Maio-Dezembro 1974, pp. 105-123.
- MAGEE, BRYAN, As ideias de Popper, trad. do inglês por Leonidas Hegenberg e Octanny Silveira da Mota, São Paulo, Editora Cultrix, 1973.
- MALHERBE, JEAN FRANÇOIS, La philosophie de Karl Popper et le positivisme logique, s.l., Presses Universitaires de Namur / P.U.F., 1976.
- MARCHI, NEIL, The Popperian Legacy in Economics, Cambridge, Cambridge University Press, 1988.
- MARCUSE, HERBERT, «Karl Popper and the Problem of Historical Laws», in From Luther to Popper, Londres, Verso Editions, 1983, pp. 191- 208.
- MARTÍNEZ GONZALEZ, JERONIMO, Ciencia y dogmatismo. El problema de la objetividad en Karl Popper, Madrid, Ediciones Cátedra, 1980.
- MCLACHAN, HUGH, «Popper, Marxism and the Nature of Social Laws», The British Journal of Sociology, 31, 1980, pp. 66-77.
- MELLOR, D. H., «The Popper Phenomenon», Philosophy, 52, 1977, pp. 195- 202.
- MICHELI, GIUSEPPE, «Sulla teoria storiografica di Popper ed Hempel», in AAVV, Le Più Recenti (v.), pp.293-300.
- MONTELEONE, CARLO, «Etica e 'politica razionale' in Karl R. Popper», Acme, vol. XXXI, fasc. II, Maio-Agosto 1978, pp. 225-252.
- Idem, Filosofia e politica in Popper, Nápoles, Guida Editori, 1979.
- MOURA, ZAZA, «A filosofia do erro em Karl Popper», in AAVV, Filosofia e Epistemologia, Lx, A Regra do Jogo, 1978, pp. 45-85.
- Idem, «Karl Popper e o ensino da filosofia», Filosofia, vol. II, nº 1/2, Primavera 1988, pp. 179-182.
- MUÑOZ VALLE, ISIDORO, «Las motivaciones político-sociales del pensamiento cosmológico pre-socrático (enjuiciamiento de Heraclito en la obra de Karl R. Popper)», Estudios Filosóficos, vol. XXV, nº 69, Maio-Agosto 1976, pp. 343-349.
- MUSGRAVE, ALAN (ed.), Popper and Human Sciences, Dordrecht,

Martinus Nijhoff Publishers, 1985.

Newsletter for Those Interested in the Philosophy of Karl Popper, vols. I, II e III, Janeiro 1983 - Maio 1987.

NUZZACI, FRANCESCO, Karl Popper. Un epistemologo fallibilista, Nápoles, Edizioni Glauco, s.d.

O'HEAR, ANTHONY, Karl Popper, «The Arguments of the Philosophers», Londres, Routledge & Kegan Paul, 1980.

ORTIZ-OSÉS, ANDRÉS, «El criticismo contemporáneo a la búsqueda del sentido» in H. Marcuse, K. Popper e M. Horkheimer, A la búsqueda del sentido, Salamanca, Sígueme, 1976, pp. 9-21 [os textos de Marcuse e Popper são os mesmos de Revolução ou reforma? Uma confrontação (v.)].

PALUMBO, PIETRO, Contro la ragione pigra. Linguaggio, conoscenza e critica in Karl Popper, Palermo, S. F. Flaccovio Editore, 1981.

PAREKH, BHIKHU, «Capítulo 6. Karl Popper», in Pensadores políticos contemporáneos, Madrid, Alianza, 1986. pp. 149-180

PASSMORE, JOHN, «The Poverty of Historicism revisited», History and Theory, 14, 1975, pp. 30-47.

PERA, MARCELO, Popper e la scienza su palaffite, Roma, Laterza, 1981.

QUINTANILLA, MIGUEL A., Idealismo y filosofía de la ciencia: introducción a la epistemología de Karl R. Popper, Madrid, Editorial Tecnos, 1972.

QUINTON, ANTHONY, «A política sem essência», in Anthony de Crespigny e Kenneth Minogue (org.), Filosofia política contemporânea, Brasília, Editora Universidade de Brasília, 1979, pp. 179-201.

RADNITZKY, GERARD, Entre Wittgenstein et Popper, Paris, Vrin, 1987 [recolha de artigos anteriormente publicados na revista Archives de Philosophie].

RAY, L. J., «Critical Theory and Positivism. Popper and the Frankfurt School», Philosophy of the Social Sciences, vol. 9, nº 2, 1979, pp. 149-173.

RHEES, R., «Social Engeneering», Mind, 56, 1947, 317-331.

RYAN, ALAN, «Popper's Achievement», The Listener, 14 de Maio 1970, pp. 65-66.

SHAW, P. D., «Popper, Historicism and the Remaking of Society», Philosophy of the Social Sciences, 1, 1971, 299-308.

STOVE, DAVID, Popper and After. Four Modern Irrationalists, Oxónia, Pergamon Press, 1982.

SCHILPP, PAUL A. (ed.), The Philosophy of Karl Popper, «The Library of Living Philosophers», La Salle (Illinois), Open Court, 1974, 2 vols.

TOTARD, FRANCESCO, «Habermas contro Popper e alcune osservazioni dialettiche sull'epistemologia analitica di Popper», in AAVV, Le Piu Recenti (v.), pp. 189-177.

WILKINS, BURLEIGH T., Has History Any Meaning? A Critique of Popper's Philosophy of History, Ithaca (Nova Iorque), Cornell University Press, 1978.

WILLIAMS, DOUGLAS E., Truth, Hope and Power: the Thought of Karl Popper, Toronto, University of Toronto Press, 1989.

3. OUTROS ESCRITOS:

AAVV, O darwinismo hoje, Lx, Dom Quixote, 1981.

ARBLASTER, ANTHONY, A democracia, Lx, Estampa, 1988.

ARENDT, HANNAH, O sistema totalitário, Lx, Dom Quixote, 1978 (1ª ed. americana 1951).

ARON, RAYMOND, Démocratie et totalitarisme, Paris, Gallimard, 1965.

BARTLEY, W. W., The Retreat to Commitment, Nova Iorque, Alfred A. Knopf, 1962 [há uma edição de 1984].

Idem, «A Refutation of the Alleged Refutation of Comprehensively Critical Rationalism», in Gerard Radnitzky e W. W. Bartley (eds.), Evolutionary Epistemology (v.), pp. 313-341.

BOBBIO, NORBERTO, Liberalismo e democracia, São Paulo, Editora Brasiliense, 1988.

BOLADERAS, MARGARITA, Razón crítica y sociedad. De Max Weber a la Escuela de Frankfurt, Barcelona, Promociones Publicaciones Universitarias, 1985.

BOUDON, RAYMOND, Effets pervers et ordre social, Paris, P.U.F., 1989.

CARR, E. H., Que é a história ?, Lx, Gradiva, s.d.

COTTINGHAM, JOHN, El racionalismo, Barcelona, Ariel, 1987.

CRESPIGNY, ANTHONY e CRONIN, JEREMY (eds.), Ideologias políticas, Brasília, Editora Universidade de Brasília, 1981.

ECO, UMBERTO, Como se faz uma tese em ciências humanas, Lx, Presença, s.d.

FERRY, LUC, Philosophie politique 1. Le Droit, la nouvelle

- querelle des Anciens et des Modernes, Paris, P.U.F., 1984.
- Idem, Philosophie politique 2. Le système des philosophies de l'histoire, Paris, P.U.F., 1984.
- FERNANDES, ANTÓNIO T., O conhecimento sociológico. A espiral teórica, Porto, Brasília Editora, s.d.
- Idem, O social em construção. A teorização nas ciências sociais, Porto, Figueirinhas, s.d.
- Idem, Sociologia e socio-lógica. Sobre o fim do meta-social, Porto, Brasília Editora, s.d.
- Idem, Os fenómenos políticos. Sociologia do poder, Porto, Afrontamento, 1988.
- FUKUYAMA, FRANCIS, «O fim da história?», Risco, nº 13, Primavera 1990, pp. 23-43.
- GARDINER, PATRICK, Teorias da história, Lx, Fundação Calouste Gulbenkian, s.d. [contém o texto de Karl Popper, «Previsão e profecia nas ciências sociais», agora em Conjectures (v.), cap. 16.1.
- GLUCKSMANN, ANDRÉ, Os mestres pensadores, Lx, Dom Quixote, 1978.
- GRAY, JOHN, O liberalismo, Lx, Estampa, 1988.
- HABERMAS, JURGEN, La technique et la science comme idéologie, Paris, Denoel/Gonthier, s.d. (1ª ed. alemã 1968).
- HAYEK, F. A., The Road to Serfdom, Londres, Routledge & Kegan Paul, 1979 (1ª ed. 1944).
- Idem, «Os princípios de uma ordem social liberal», in Anthony Crespigny e Jeremy Cronin (eds.), Ideologias (v.), pp. 48-63.
- JANIK, ALLAN S. e TOULMIN, STEPHEN E., Wittgenstein, Vienne et la modernité, Paris, P.U.F., 1978.
- MARCUSE, HERBERT, One-Dimensional Man, Boston, Beacon Press, 1966.
- MARCUSE, HERBERT e POPPER, KARL, Revolution oder Reform (v.).
- POLIN, CLAUDE, Le totalitarisme, «Que sais-je?», Paris, P.U.F., 1982.
- RADNITZKY, GERARD e BARTLEY, W. W. (eds.), Evolutionary Epistemology, Rationality, and the Sociology of Knowledge, La Salle (Illinois), Open Court, 1987.
- RUBEN, DAVID-HILLEL, The Metaphysics of the Social World, Londres, Routledge & Kegan Paul, 1985.
- SOUSA, MARIA C. H., «Filosofia e ideologização da filosofia»,

Nova Renascença, vol. III, 1983.

WATKINS, JOHN W. N., «Comprehensively Critical Rationalism», Philosophy, vol. XLIV, nº 167, Janeiro 1969, pp. 57-62.

Idem, «Epistemology and Politics», in Agassi, Joseph e Jarvie, Ian C., Rationality: the critical view, Dordrecht, Martinus Nijhoff Publishers, 1986, pp. 151-167.

Idem, «Comprehensively Critical Rationalism: a Retrospect», in Gerard Radnitzky e W. W. Bartley, (eds.), Evolutionary Epistemology (v.), pp. 269-277.